

Ulysses será mesmo presidente

“Não foi uma compensação, mas uma justiça”, explicou o líder Alfredo Campos sobre a decisão da bancada do PMDB no Senado em apoiar a indicação do presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães, para a presidência da Constituinte, como se decidiu numa reunião dos senadores. “Foi até bom que Ulysses participasse da reunião, porque se falava que o Senado tinha restrições à sua proposta para o funcionamento da Constituinte”, completou o líder.

Para facilitar a ascensão

de Ulysses à presidência da Constituinte, os senadores do PMDB estão dispostos a permitir que toda a mesa da Assembléa seja formada apenas por deputados. “Não tem problema, os deputados são muito mais do que os senadores, nós não queremos nada”, explicou o senador Alfredo Campos.

Outra decisão da reunião começa a caminhar na terça-feira próxima: Alfredo Campos vai se reunir com o líder do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga, para iniciar a

discussão em torno da comissão conjunta dos partidos que deve preparar algumas normas preliminares sobre o funcionamento da Constituinte.

Segundo a decisão dos senadores do PMDB, a comissão não deve incluir representantes de todos os partidos que funcionam no Congresso, pois teria membros demais. “A Comissão deve ser menor, para ser ágil e decidir em pouco tempo as questões”, argumentou o senador Alfredo Campos.